

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROJETO DE INTERVENÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA

Relatoria: MAYSÁ ALVARENGA FERREIRA

Daniel Pereira Rodrigues

Lharissa Cristina Mateus

Paulo César Condeles

Autores: Anna Luiza Salathiel Simões

Laís Elias Teodoro

Nayara Freitas Azevedo

Thays Heloise de Moura Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é dos principais campos de atuação profissional do enfermeiro, entretanto, a formação acadêmica, por vezes, ainda repete um modelo biomédico. O estágio é a oportunidade que o acadêmico tem de conhecer as atribuições do enfermeiro de APS. Objetivo: Relatar a experiência docente e acadêmica do uso de projeto de intervenção (PI) como estratégia de aprendizagem no Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva (ECSSC). Método: Trata-se um relato de experiência, sobre a vivência docente e acadêmica sobre o aprendizado do papel do enfermeiro na APS pelo uso de PI. Desenvolvido no período de abril a julho de 2018, durante o ECSSC do Curso de Enfermagem de uma universidade federal na região do Triângulo Mineiro, em seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) da mesma cidade. Resultados: O PI é uma das atividades obrigatórias a serem devolvidas durante o ECSSC do Curso de Enfermagem e tem finalidade didática e avaliativa. A ser devolvido em quatro etapas, com objetivo de identificação do problema para a intervenção, planejamento e confecção, compartilhamento com a equipe de saúde, colegas e professores, implementação, apresentação dos resultados e avaliação. Os temas de atuação foram: atualização de normas e rotinas, criação de um grupo de gestantes, implantação do programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, aprimoramento do fluxo de atendimento do grupo de Hipertensão, realização de educação em saúde sobre saúde bucal na infância, educação continuada sobre diversos temas, classificação das famílias cadastradas por grau de risco. Assim, pode-se trabalhar e conhecer o aspecto social e interprofissional do diagnóstico de saúde, desenvolver habilidades referentes ao trabalho em equipe e o raciocínio estratégico em saúde, intervir e conhecer a área de atuação do enfermeiro de APS, como membro da equipe e gerente do cuidado. Bem como, refletir sobre os pontos positivos e negativos do PI e ensinar aos profissionais, docentes e colegas diferentes maneiras de trabalhar. Conclusão: O PI foi positivo, para todos os envolvidos. Pois, proporcionou a oportunidade prática da formulação de um plano de trabalho e sua intervenção no campo de estágio e o alcance de resultados e do objetivo didático.